



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.

Nome: _____

Data de Nascimento ____ / ____ / ____

PROFESSOR – LÍNGUA PORTUGUESA

LÍNGUA PORTUGUESA

01. “É preciso saber gramática para falar e escrever bem é um mito que, pareceria facilmente desmontável, bastando para tanto inverter seus termos”. (Marcos Bagno. Dramática da Língua Portuguesa: Tradição Gramatical, Mídia e Exclusão Social. São Paulo: Edições Loyola, 2000, p. 83). Nesta perspectiva, pode-se compreender que:

I- A aquisição das estruturas da língua deve ser vista como uma finalidade do ensino desligada de aplicação prática.

II- O ensino da gramática deve ser o ponto de chegada da prática pedagógica, e não, seu ponto de partida.

III- O ensino de Língua Portuguesa deixe de ser visto como transmissão de conteúdos prontos e passe a ser uma tarefa de construção de conhecimentos.

* Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Apenas as CORRETA(S):

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I.

02. Uma das assertivas abaixo emprega o hífen incorretamente. Marque-a:

- a) O menino estudava na pré-escola.
- b) O ex-noivo foi chamado para prestar esclarecimentos.
- c) Em condições sub-humanas os meninos viveram muitos anos.
- d) Para iniciar a reunião foi pedido aos participantes para organizar um semi-círculo.

03. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão escritas ortograficamente corretas:

- a) Assiduidade, classificar, assinar, compromisso.
- b) Assiduidade, clacificar, assinar, compromiço.
- c) Aciduidade, classificar, assinar, compromisso.
- d) Assiduidade, classificar, assinar, compromiço.



04. Segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990, assinale a alternativa em que todas as palavras perderam o acento:

- a) idéia, vôo, enjôo, faísca, fôrma
- b) réis, herói, heróis, idéia, faísca
- c) colméia, perdôo, vôo, asteróide
- d) fiéis, véus, idéia, colméia

05. Assinale a alternativa que apresenta corretamente um advérbio de causa:

- a) intensamente.
- b) frequentemente.
- c) por razões de.
- d) de fora.

06. “São as ideias dançantes na cabeça que fazem as tintas dançarem sobre a tela.” A preposição sobre indica a mesma relação de sentido que a verificada na alternativa:

- a) Não costumo falar sobre futebol.
- b) O zagueiro foi sobre o adversário.
- c) As discussões eram sobre política.
- d) O avião caiu sobre as casas da vila.

07. A regra de concordância verbal está devidamente respeitada, conforme a norma-padrão, em:

- a) O mar tem respostas para nossas indagações.
- b) Fazem pelo menos três anos daquela cena na praia.
- c) É demais as lembranças que nos corroem ao envelhecermos.
- d) Apreendeu-se, nas ondas do mar, as lembranças do velho.

08. “Quando se chega na faixa entre 15 e 17 anos, esse percentual é ainda maior que os 86%.” A oração destacada é classificada como oração subordinada:

- a) adverbial comparativa.
- b) adverbial temporal.
- c) adverbial final.
- d) adverbial casual.

09. A forma verbal grifada em “...e mesmo assim você ENTENDE a mensagem!”, pode ser classificada, no contexto em que foi empregada, quanto à sua transitividade (Regência Verbal) como sendo:

- a) Transitiva direta e indireta.
- b) Transitiva direta.
- c) Verbo de ligação.
- d) Intransitiva.



10. Releia o trecho: “Eu sempre me preocupei com a situação social do país. Chamei um amigo e decidi fazer um estudo”. Se fosse mais de uma pessoa a falar, devia-se dizer:

- 1) Nós sempre nos preocupamos com a situação social do país. Chamamos um amigo e decidimos fazer um estudo.
- 2) Nós sempre se preocupamos com a situação social do país. Chamamos um amigo e decidimos por fazer um estudo.
- 3) Nós sempre nos preocupamos com a situação social do país. Chamamos um amigo e decidimos fazer um estudo.

Está (ão) correta (s) apenas:

- a) 1 e 3.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 1.

LEGISLAÇÃO

11. A LDB avança no sentido de flexibilizar o que deve ser ensinado. Se, por um lado, o artigo 26 estabelece uma base nacional comum para o ensino fundamental e médio, por outro, ele complementa afirmando que cada sistema de ensino e estabelecimento escolar poderá acrescentar a essa base comum os conteúdos que tiverem a ver com as características locais da comunidade. Isso vale, por exemplo:

- a) Em escolas de periferias, em morros e favelas de difícil acesso, onde há vida singular nesses locais.
- b) Em comunidades indígenas legalmente aldeada pela União.
- c) Nas vilas de operários que são distantes das cidades, que tenham no mínimo 60 km longe da área urbana.
- d) Nas escolas rurais, onde adaptações podem ser feitas para incluir conteúdos pertinentes para quem vive do trabalho agrícola, ou no caso do folclore de cada região do vasto território brasileiro.

12. De acordo com a legislação vigente, a Educação Infantil tem por finalidade a promoção do desenvolvimento da criança, baseando-se em alguns aspectos determinantes. Sobre esse tema, assinale a alternativa CORRETA:



- a) Busca o estabelecimento de vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo a autoestima da criança e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.
- b) Busca ampliar a visão de infância, coordenando ações focadas na função da família como núcleo exclusivo de fontes de interação social.
- c) Busca estabelecer uma transição, sendo uma etapa preparatória para o ingresso da criança no Ensino Fundamental.
- d) Busca consolidar uma concepção de infância em que as diferentes linguagens e intenções de comunicação só serão apreendidas em interações posteriores.

13. Ao fixar as normas para o Ensino Fundamental das Escolas Públicas do Município de Maranguape, o Conselho Municipal de Educação deixa claro qual é seu entendimento sobre avaliação da aprendizagem. Nesse sentido, o CME afirma que a avaliação da aprendizagem obedecerá aos seguintes critérios:

- I) Avaliação diagnóstica, contínua, formativa e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
- II) Possibilidade de avanço nos anos iniciais e finais mediante avaliação do aprendizado e faixa etária.
- III) Aproveitamento de estudos concluídos com êxito.
- IV) Classificar os alunos conforme os resultados nas avaliações externas.

*Estão corretas:

- a) I e IV.
- b) I, II e IV.
- c) I, II e III.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

14. Segundo orientação da Base Nacional Comum Curricular (2017), os anos finais do Ensino Fundamental devem propor atividades que promovam a progressão do conhecimento por meio da consolidação das aprendizagens anteriores e a ampliação das práticas de linguagens e experiências. O conteúdo que será desenvolvido no ensino fundamental será dividido em cinco áreas do conhecimento, são elas:

- a) Área de Linguagens, Área de Matemática, Área de Ciências da Natureza, Área de Ciências Humanas e Área do Ensino Religioso.
- b) Área das Competências Simples, Área das Competências Medianas, Área das Competências Complexas e Área das Competências Religiosas.
- c) Área de Línguas (português e inglês), Área de Matemáticas (aritmética e álgebra), Área de Ciências, Área de Identidades e Diferenças e Área de Religiosidades.
- d) Área de Língua Portuguesa, Área de Matemática, Área de Físico-química, Área de História/Geografia e Área das Religiões Ocidentais.



15. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), sancionada em 1996, apresentou inúmeros avanços para a organização educacional brasileira. Um desses avanços foi o estabelecimento da obrigatoriedade da formação em nível superior para professores e professoras da Educação Básica. Também reconhecem, em seu artigo 64º, os profissionais especialistas em educação. Dessa forma, marque a alternativa que apresenta os especialistas em Educação, segundo a LDB.

- a) Todos os graduados que atuem diretamente na educação podem ser considerados especialistas em Educação.
- b) A lei não determina quais são os especialistas em Educação, tampouco como são formados.
- c) Apenas graduados em pedagogia e pós-graduados em educação podem ser considerados especialistas em Educação.
- d) Todos os profissionais da educação podem ser considerados especialistas em Educação.

16. A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos da educação em todo o território nacional deve ocorrer segundo alguns princípios. São eles:

- a) Centralidade e Diversidade.
- b) Interdisciplinaridade e Centralidade.
- c) Multidimensionalidade e Multiculturalismo.
- d) Transversalidade e Interdisciplinaridade.

17. Os documentos oficiais que orientam a organização do currículo escolar, como a LDB 9394/96 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, dentre outros, apontam para a organização e condução do trabalho docente na perspectiva do ensino interdisciplinar. Considerando tal especificidade, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Interdisciplinaridade é permeada por uma atitude de pesquisa, de investigação.
- b) Nos anos iniciais do Ensino Fundamental é impossível trabalhar na perspectiva da interdisciplinaridade.
- c) A BNCC não deixa margem para se trabalhar de forma interdisciplinar.
- d) A distribuição dos conhecimentos dentro das grandes áreas na BNCC inviabiliza a interdisciplinaridade para além de cada campo específico.

18. Ensinar é uma atividade que não pode prescindir do planejamento. A base dessa afirmação se dá em função da sistematicidade e organicidade inerentes aos processos de ensino. Em se tratando do planejamento é CORRETO afirmar:

- a) O planejamento determina a aprendizagem dos alunos.
- b) O planejamento de ensino contribui para o imprevisto.
- c) O planejamento de ensino deve ser realizado, exclusivamente, na escola.
- d) O plano de aula é resultante do planejamento.



19. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art. 58, entende-se por Educação Especial a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos com:

- a) deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação.
- b) vulnerabilidade social em diferentes situações.
- c) transtornos de aprendizagem e com deficiência.
- d) deficiência e atrasos do desenvolvimento.

20. De acordo com a Resolução Municipal 012/2017 que fixa a normas para a Educação Infantil no Município de Maranguape, a Educação Infantil tem como finalidade:

- a) Preparar as crianças para os anos iniciais do Ensino Fundamental.
- b) O desenvolvimento integral das crianças, até os 6 anos de idade, em seus aspectos físicos, afetivo, cognitivo, social e cultural.
- c) Focar nas práticas de letramento para que, no 1º ano do Ensino Fundamental, as crianças estejam aptas ao processo de alfabetização.
- d) Garantir o direito da criança de 0 a 7 anos, constituindo-se sua oferta pelo poder público municipal e podendo, ainda, ser ofertada pela iniciativa privada.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. Em 2017, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi homologada. O documento normativo, em seu escopo, traz as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, organizadas com base em um conjunto progressivo de aprendizagens essenciais que possam assegurar a todos (as) os (as) estudantes o direito de desenvolvê-las ao longo das etapas da educação básica. Aplicado exclusivamente à educação escolar, orienta-se pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Desde então, as redes de ensino públicas e privadas vêm buscando alinhar políticas e ações em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação e à elaboração de conteúdos educacionais, com vistas ao pleno desenvolvimento da educação.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na área de Linguagens, destacam-se as práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Sobre essa área, julgue como verdadeira (V) ou falsa (F) cada uma das afirmações abaixo e, em seguida, assinale a opção correta.

() A área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais.

() Os componentes curriculares que compõem esta área mantêm relações entre si, de forma que os estudantes precisam se apropriar das especificidades de cada linguagem, sem perder a visão do todo no qual elas estão inseridas.



() No Ensino Fundamental – Anos Finais, as aprendizagens, nos componentes curriculares dessa área, ampliam as práticas de linguagem conquistadas no Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

- a) V, V, F
- b) V, F, V
- c) F, V, F
- d) F, V, V

22. As realidades atual e futura sinalizam para a necessidade da formação de um homem preparado para enfrentar desafios e incertezas. A rápida evolução, pela qual a sociedade vem passando, aponta para um cenário bem diferente da realidade atual. Logo, a educação precisa desenvolver competências e habilidades que tornem as pessoas capazes de viver e de fazê-las tirar bom proveito das situações com que se deparam.

De acordo com o que preceitua a BNCC, marque a alternativa correta.

- a) A educação, daqui para frente, requererá muito mais do que o “acúmulo de informações, ou seja, será necessário o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais”.
- b) A visão reducionista, em que ainda prevalece a ação prioritária com a dimensão cognitiva do desenvolvimento humano convive perfeitamente com o desenvolvimento da educação integral, portanto, não reconhece a complexidade e a não linearidade do conhecimento.
- c) A educação integral é compromisso de todas as escolas, independente se sua jornada de trabalho é parcial ou integral. Esta concepção de educação deve estar explicitada no Projeto Político-Pedagógico de cada instituição escolar. Ela deve ser um instrumento na construção dessa formação global.
- d) Os componentes curriculares podem utilizar dispositivos didáticos que explorem o protagonismo do aluno, estimulando sua criatividade, iniciativa, curiosidade, senso de oportunidade, capacidade de pensar para resolver problemas e tomar decisões, sem necessariamente fazer análise crítica de situações da realidade.

23. Ao falar sobre o Componente Língua Portuguesa, não podemos deixar de nos remeter a uma questão tão cara: a identidade linguística do brasileiro. Sendo o Brasil um país originalmente plurilíngue, apenas a língua portuguesa tem o prestígio de língua do brasileiro, passando da categoria de língua dos colonizadores à categoria de língua nacional (LDB 2. 045/61) e posteriormente de língua materna (LDB 9394/96).



Em se tratando de discussões sobre a língua portuguesa, temos avançado sobremaneira em relação a alguns posicionamentos, marcados principalmente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e reiterado no Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).

a) Enquanto componente curricular, a língua portuguesa assume um status diferenciado dentre os demais componentes da área de Linguagens, uma vez que a ela é atribuída a responsabilidade assegurar a comunicação entre os falantes, assim como a negociação nas práticas sociais.

b) Enquanto língua de um povo, esta possui relevância menos expressiva em se tratando de base para que o estudante exerça plenamente sua cidadania, sua participação política, assim como sua inserção socioeconômica na sociedade.

c) Enquanto prática social escolar, a língua portuguesa permite de forma velada refletirmos sobre a importância de seu ensino. Por isso, é menos importante a adoção de uma proposta curricular que subsidie o planejamento do que deve ser ensinado na escola.

d) Enquanto prática social, a língua portuguesa acaba não assegurando a comunicação, por isso é possível dizer que essa língua possui um papel menos peculiar, independentemente do tamanho das suas unidades linguísticas. Por tanto, não precisam ser tomadas como condutas humanas.

24. Motivadas ou não historicamente, normas prestigiadas ou estigmatizadas pela comunidade sobrepõem-se ao longo do território, seja numa relação de oposição, seja de complementaridade, sem, contudo, anular a interseção de usos que configuram uma norma nacional distinta da do português europeu. Ao focalizar essa ao longo do território, seja numa relação de oposição, seja de complementaridade, sem, contudo, anular a interseção de usos que configuram uma norma nacional distinta da do português europeu.

Ao focalizar essa a pensar na bifurcação das variantes continentais, ora em consequência de mudanças ocorridas no Brasil, ora em Portugal, ora, ainda, em ambos os territórios.

CALLOU, D. Gramática, variação e normas. In: VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. (orgs). Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007 (adaptado).

*O português do Brasil não é uma língua uniforme. A variação linguística é um fenômeno natural, ao qual todas as línguas estão sujeitas. Ao considerar as variedades linguísticas, o texto mostra que as normas podem ser aprovadas ou condenadas socialmente, chamando a atenção do leitor para a:

a) desconsideração da existência das normas populares pelos falantes da norma culta.

b) difusão do português de Portugal em todas as regiões do Brasil só a partir do século XVIII.

c) existência de usos da língua que caracterizam uma norma nacional do Brasil, distinta da de Portugal.

d) inexistência de normas cultas locais e populares ou vernáculas em um determinado país.



25. A trajetória de Liesel Meminger é contada por uma narradora mórbida, surpreendentemente simpática. Ao perceber que a pequena ladra de livros lhe escapa, a Morte afeiçoa-se à menina e rastreia suas pegadas de 1939 a 1943. Traços de uma sobrevivente: a mãe comunista, perseguida pelo nazismo, envia Liesel e o irmão para o subúrbio pobre de uma cidade alemã, onde um casal se dispõe a adotá-los por dinheiro. O garoto morre no trajeto e é enterrado por um coveiro que deixa cair um livro na neve. É o primeiro de uma série que a menina vai surruiar ao longo dos anos. O único vínculo com a família é esta obra, que ela ainda não sabe ler.

A vida ao redor é a pseudorealidade criada em torno do culto a Hitler na Segunda Guerra. Ela assiste à eufórica celebração do aniversário do Führer pela vizinhança. A Morte, perplexa diante da violência humana, dá um tom leve e divertido à narrativa deste duro confronto entre a infância perdida e a crueldade do mundo adulto, um sucesso absoluto - e raro - de crítica e público.

Disponível em: www.odevoradordelivros.com. Acesso em: 24 jun. 2014.

*Os gêneros textuais podem ser caracterizados, dentre outros fatores, por seus objetivos. Esse fragmento é um (a):

- a) reportagem, pois busca convencer o interlocutor da tese defendida ao longo do texto.
- b) resumo, pois promove o contato rápido do leitor com uma informação desconhecida.
- c) instrução, pois ensina algo por meio de explicações sobre uma obra específica.
- d) resenha, pois apresenta uma produção intelectual de forma crítica.

26. De modo frequente, ao lermos ou ouvirmos algum texto, manifestamos nossa avaliação: isso faz sentido, é coerente; aquilo não faz sentido, não é coerente. Portanto, estamos sempre tentando produzir sentidos para o que lemos ou ouvimos, recorrendo aos nossos conhecimentos sociocognitivos internacionalmente constituídos.

Com base em seus conhecimentos sobre coerência textual, marque verdadeiro (V) ou falso (F) e, em seguida, assinale a opção correta.

Observação: A letra da música Oito Anos, de Paula Toller, servirá de base para que você possa analisar as afirmativas.

Oito Anos

(Paula Toller)

Por que você é Flamengo

Meu pai Botafogo?

O que significa

"Impávido Colosso"?

Por que os ossos doem



MARANGUAPE

PREFEITURA

Enquanto a gente dorme?
Por que os dentes caem?
Por onde os filhos saem?
Por que os dedos murcham
Quando estou no banho?
Por que as ruas enchem
Quando está chovendo?
Quanto é mil trilhões
 Vezes infinito?
Quem é Jesus Cristo?
Onde estão meus primos?
Well, well, well Gabriel...

Por que o fogo queima?
Por que a lua é branca?
Por que a Terra roda?
Por que deitar agora?
Por que as cobras matam?
Por que o vidro embaça?
Por que você se pinta?
Por que o tempo passa?
Por que que a gente espirra?
Por que as unhas crescem?
Por que o sangue corre?
Por que que a gente morre?
Do que é feita a nuvem?
Do que é feita a neve?
Como é que se escreve
 Reveillón?



() Podemos dizer que o texto é um conjunto de frases interrogativas sem ligação entre. Portanto é um texto sem coerência.

() É possível afirmar que o título do texto estabelece relação com o conteúdo do texto, uma vez que as frases interrogativas representam os questionamentos de muitas crianças, principalmente nessa idade.

() À primeira vista, o texto apresenta-se incoerente. Todavia, os nossos conhecimentos linguísticos, enciclopédicos, textuais e interacionais nos permitem construir a coerência. Presente no texto.

() Podemos identificar alguns elementos de coesão textual que ajudam o leitor a construir a coerência do texto. O pronome relativo por que articula as ideias do texto, fazendo o encadeamento semântico (sentido) e sintático (gramatical).

a) V, F, V, F

b) F, V, V, V

c) V, V, V, F

d) F, V, F, V

27. Leia o texto:

Rumos da literatura em sala de aula

Quem de nós, em nossas aulas, nunca se pegou usando um trecho de um conto para ensinar um pronome? Ou um poema para ensinar rima aos pequenos? É bem verdade que estamos acostumados a trabalhar o texto de maneira técnica, afinal a formação de muitos professores foi realizada dessa maneira. Somado a isso, um esquema mais rígido de sala de aula – fileiras, texto na lousa, fichas e prova de verificação de leitura – oferece para as aulas de literatura certa “seriedade”, o que se torna uma preocupação pela forma com que elas frequentemente são entendidas por estudantes e colegas. Assim, somos engolidos por tantas questões que às vezes até deixamos de levar o texto literário para a sala de aula, restringindo a aula apenas à análise de dados. Por mais que essa maneira de ensinar pareça um porto seguro – e é frequentemente apregoada por algumas universidades e livros didáticos.

Analise os itens e marque aquele que for correto.

a) Essa forma de ensinar literatura acaba deixando os estudantes com mais vontade de conhecer mais o texto literário. Eles ficam bem mais interessados.

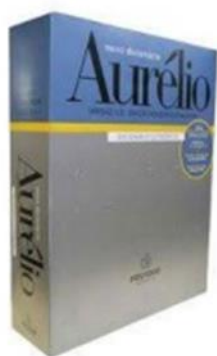
b) Essa forma de ensinar literatura mostra que isso funciona bem e que não é possível uma outra maneira que possa ser feito e que esse é o caminho a seguir.

c) Essa forma de ensinar mostra a abordagem historiográfica e técnica da literatura é mais prazerosa para os estudantes, gerando, portanto, encantamento pela leitura.



d) Essa forma de ensinar literatura, na verdade, trata-se de uma armadilha, que pode afastar cada vez mais crianças e jovens de um direito fundamental: o direito à literatura.

28. Leia o texto.



**BOM
PRA
BURRO.**

Fonte: <https://profjrportugues.files>

*Considere as afirmações relativas ao texto e marque a escolha correta.

- I – Temos o uso de uma expressão popular totalmente retirada de sua significação primeira;
 - II – A combinação da expressão popular somada ao tipo de produto anunciado modifica o sentido inicial dessa expressão;
 - III – Sendo o produto anunciado um dicionário, o texto indica que ele serve apenas para pessoas pouco inteligentes;
 - IV – Há uma afirmação conhecida de que o dicionário seria o “pai dos burros”. Já a expressão utilizada no texto se refere a “algo muito bom”. Através da palavra “burro”, o anúncio cruza essas ideias;
 - V – A intenção da junção das ideias implícitas na palavra “burro” é ressaltar a qualidade do produto em questão.
- a) As opções I, II e III estão corretas.
 - b) II, IV e V são as opções corretas.
 - c) II, III e IV são as opções corretas.
 - d) Todas as opções estão corretas.



29. Analise as afirmativas abaixo.

- I. A homonímia diz respeito a palavras iguais na pronúncia e/ou na grafia, mas com significados diferentes;
- II. A hiponímia representa o grupo de palavras que se associam àquela de sentido abrangente;
- III. A paronímia diz respeito a palavras semelhantes na grafia e no som, mas com significados distintos;
- IV. A hiperonímia é representada por aquelas palavras que dão ideia de um todo

*Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas a I e a II estão corretas.
- b) Apenas a III e a IV estão corretas.
- c) Apenas a I, a II e IV estão corretas.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

30. Leia o texto abaixo.

Cidadania, direito de ter direitos.

Cidadania é o direito de ter uma ideia e poder expressá-la. É poder votar em quem quiser sem constrangimento. [...] Há detalhes que parecem insignificantes, mas revelam estágios de cidadania: respeitar o sinal vermelho no trânsito, não jogar papel na rua, não destruir telefones públicos. Por trás desse comportamento está o respeito à coisa pública. [...] Foi uma conquista dura. Muita gente lutou e morreu para que tivéssemos o direito de votar.

DIMENSTEIN, Gilberto.

O trecho que indica uma opinião é:

- a) “Há detalhes que parecem insignificantes...”
- b) “Muita gente lutou e morreu...”
- c) “...respeitar o sinal vermelho no trânsito...”
- d) “...para que tivéssemos o direito de votar.”